

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 30 - nº 294 – fevereiro de 2025

<https://youtu.be/Dww2q6DO940>

As instituições e empresas educacionais de educação básica mantidas pela livre iniciativa e seus impactos positivos na educação brasileira

João Roberto Moreira Alves ()*

O último censo da educação básica mostrou que existem no Brasil 178.476 estabelecimentos de ensino, distribuídos em educação infantil, fundamental e média, onde estudam 47.304.632 alunos.

O número médio de alunos por escola é de 265.

Nos mesmos trabalham 2.354.194 professores e um universo significativo de profissionais de área específicas, tanto de natureza técnica, como administrativa.

Em nosso País há escolas públicas, mantidas pelos governos municipais, estaduais, do Distrito Federal e federal, cujos recursos decorrem da arrecadação de tributos de várias naturezas.

Nesses estabelecimentos de ensino há a gratuidade total, inexistindo obrigação das famílias de efetuarem pagamentos pelos serviços prestados.

Ao lado da rede pública existem as escolas mantidas pela livre iniciativa, que constituem a rede privada.

Segundo os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, órgão vinculado ao Ministério da Educação e responsável pelos censos e avaliações, existem 41.555 escolas particulares, que representam 23% do universo brasileiro.

Nos mesmos estudam 9.423.327 (20%) e trabalham 566.858 (24%) docentes.

Essas escolas são custeadas pelas famílias que pagam os encargos educacionais para as entidades mantenedoras das unidades escolares.

Na realidade pagam duas vezes: uma através dos tributos, que são destinados aos cofres governamentais para o custeio dos serviços, inclusive os educacionais, e outro para o recebimento da educação pelas escolas privadas.

Essa opção é exercida de forma livre e as escolas são escolhidas conforme os mais variados critérios.

As instituições e empresas educacionais de educação básica mantidas pela livre iniciativa vem gerando impactos positivos na educação brasileira, eis que seus projetos pedagógicos são definidos pelas próprias escolas e não pelas secretarias de educação que geralmente padronizam os conteúdos para serem adotados em todos os colégios da respectiva rede.

Um fator que merece destaque ao se analisar os números da educação particular é a grande diversidade de tamanho das escolas.

A partir dos dados oficiais se vê que 19% das escolas possuem até 50 alunos e são enquadradas como microescolas. Na sequência temos 48% dos estabelecimentos na faixa de 51 a 200 alunos (são as pequenas escolas). As médias (201 a 500 alunos) representam cerca de 23% e na faixa das grandes unidades escolares (acima de 500) há 10%.

Os colégios particulares sempre existiram no Brasil.

Aliás, nos primeiros 210 anos do nosso País, toda a educação era feita pela iniciativa privada. De 1549, quando foi fundado o primeiro colégio, até 1759 a Companhia de Jesus era a única mantenedora das escolas no Brasil.

Somente com a reforma do sistema educacional idealizada pelo Marquês de Pombal (1759) a educação passou a ser também custeada pelo Poder Público e até hoje há a coexistência entre as redes estatais e particulares.

Temos atualmente instituições e empresas educacionais.

As primeiras sem finalidade lucrativa, administradas por fundações e associações, e as últimas com o objetivo econômico, cujas mantenedoras são vinculadas a sociedades sob diversas formas.

A grande virtude desse modelo é que permite que as famílias escolham qual tipo de educação querem para os seus filhos.

É bem verdade que as de menor renda não têm recursos para a opção e são obrigadas a matricular os jovens nas estatais.

Em termos de qualidade temos bons modelos educacionais tanto nas públicas como nas particulares e os resultados demonstrados nas avaliações feitas pelo próprio INEP destacam os perfis dos egressos.

Diversos fatores fazem com que os concluintes da educação básica não ingressem no ensino superior.

Dentre eles a grande defasagem entre ao número de escolas que oferecem a formação final da educação básica, que é o ensino médio (29.754) e as instituições de ensino superior (2.580).

As matrículas iniciais no terceiro grau são bem menores do que as finais do grau inferior.

Para atender a esse contingente de jovens que não prosseguem em sua formação plena é preciso um grande programa, com aumento de vagas nas entidades públicas (que atendem a apenas 21%) e maior liberdade para as particulares (responsáveis por 79% dos universitários).

O papel da iniciativa privada é significativo na educação básica (com mais de 41.500 escolas), como demonstrado no presente estudo, e extremamente valioso no ensino superior, que mantém mais de 2.250 entre universidades, centros universitários e faculdades.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação*

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm - Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949